

	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA		
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	NÚMERO: POP-NVS-VIGIÓBITO - 034	DATA DE EMISSÃO: 26/11/2024	FOLHA: 1/8
TÍTULO: CÁLCULO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA			
UNIDADE EXECUTANTE: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Versão: 01

1. Objetivo:

- Orientar a realização do cálculo da taxa de mortalidade materna.

Fórmula para Cálculo da taxa de mortalidade materna:

A razão de mortalidade materna relaciona as mortes maternas obstétricas diretas e indiretas com o número de nascidos vivos, e é expresso por 100.000 nascidos vivos.

A fórmula para calcular a razão de mortalidade materna é:

$$\text{Razão de mortalidade materna} = (\text{Número de óbitos maternos (diretos e indiretos)} / \text{Número de nascidos vivos de mães residentes}) * x 100.000$$

*A razão de mortalidade materna é chamada de “taxa” ou “coeficiente”. Contudo, ela só poderia ser designada assim se o seu denominador fosse o número total de gestações. Na impossibilidade de obtenção desse dado, utiliza-se por aproximação o número de nascidos vivos, o que torna mais adequado o uso da expressão “razão”.

Dados:

a) Número de óbitos maternos: Isso refere-se ao número total de mortes de mulheres decorrentes de complicações relacionadas à gravidez, parto ou 42 dias pós-parto indenpende da duração da gestação durante um determinado período de tempo.

*No cálculo da razão de mortalidade materna, devem ser consideradas as mortes classificadas no Capítulo XV da CID 10 (Anexo A), com exceção dos códigos O96 e O97 (morte materna tardia e morte por sequela de causa obstétrica direta). Algumas doenças que não constam no Capítulo XV também devem ser levadas em conta. São elas: tétano obstétrico (cód. A34, Cap. I); osteomalácia puerperal (cód. M83.0, Cap. XII); transtornos mentais e comportamentais associados ao puerpério (cód. F53, Cap. V); necrose pós-parto da hipófise (cód. E23.0, Cap. IV), mola hidatiforme maligna (cód. D39.2, Cap. II) e doenças causadas pelo vírus da imunodeficiência humana (cód. B20 a B24, Cap. I.). Nos últimos três casos, deve ficar comprovada a relação com o estado gravídico-puerperal e o óbito deve ter ocorrido até 42 dias após o parto. É importante destacar que, embora sejam raras, existem causas externas (Cap. XX) que comprometem o estado gravídico-puerperal e que devem entrar no cálculo da razão de mortalidade materna, desde que não haja dúvida em relação à esse comprometimento.

b) Número de nascidos vivos: Este é o número total de nascidos vivos durante o mesmo período de tempo para o qual tem dados de óbitos de crianças menores de um ano.

Interpretação: Estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de

	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA		
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	NÚMERO: POP-NVS-VIGIÓBITO - 034	DATA DE EMISSÃO: 26/11/2024	FOLHA: 2/8
TÍTULO: CÁLCULO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA			
UNIDADE EXECUTANTE: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Versão: 01

nascidos vivos. O número de nascidos vivos é adotado como uma aproximação do total de mulheres grávidas. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

2. Materiais Necessários:

- Computador com acesso à Internet;
- Acesso ao site da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA);
- Acesso número de indivíduos na população analisada, pode ser acessada no site do IBGE – Censo de 2022.

3. Descrição:

Parte 1:

- **Número de óbitos maternos:**

Entrando no TABNET da SESA.

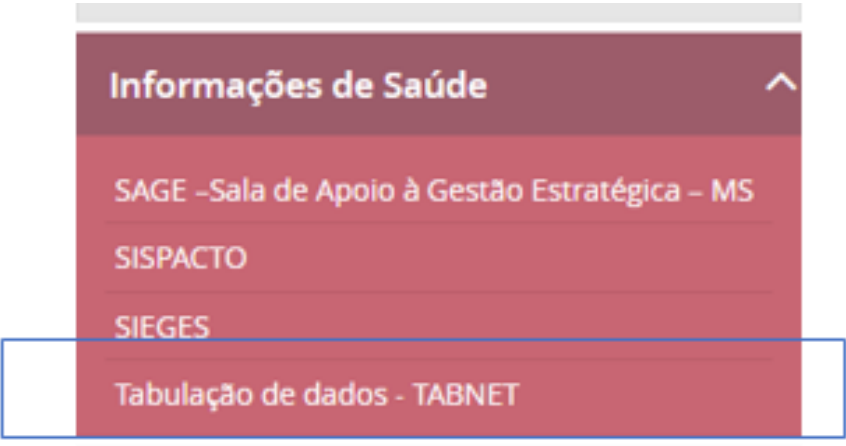
1º Entrar no site da SESA – link: <https://saude.es.gov.br/>

2º No menu do site, que está do lado esquerdo, está a seção “Informações de Saúde”, clique na seta para ver mais opções.



	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA		
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	NÚMERO: POP-NVS-VIGIÓBITO - 034	DATA DE EMISSÃO: 26/11/2024	FOLHA: 3/8
TÍTULO: CÁLCULO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA			
UNIDADE EXECUTANTE: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Versão: 01

3º Ao abrir as opções, escolha “Tabulação de dados – TABNET”.



4º. Ao abrir a página abaixo, escolha “Mortalidade Geral - 2006 em diante”, localizada na seção de Estatísticas Vitais:

SESA

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gov

Ministério da Saúde

SESAnet

Buscar

Página Principal

Institucional

Contato

Legislação

Licitações

Auditoria em Saúde

Agendamento

Câmara Técnica

Central de Compras

CIB/SUS-ES

Código de Ética

Home / Informações de Saúde / Tabulação de dados - TABNET

Tabulação de dados - TABNET

Estatísticas Vitais

Mortalidade Geral - 1999 a 2005 -

Mortalidade Geral - 2006 em diante -

Nascidos Vivos - 1999 a 2005 -

Nascidos Vivos - 2006 em diante -

Atlas de Mortalidade por Câncer (site do Inca)

Indicadores de Saúde

Indicadores e Dados Básicos - IDB - 2008

Pacto de Atenção Básica - 2000 a 2007

Indicadores Municipais de Saúde

2025-16P44V - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 20/05/2025 11:08 PÁGINA 3 / 10

	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA		
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	NÚMERO: POP-NVS-VIGIÓBITO - 034	DATA DE EMISSÃO: 26/11/2024	FOLHA: 4/8
TÍTULO: CÁLCULO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA			
UNIDADE EXECUTANTE: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Versão: 01

5º Será aberta a seguinte página:



6º Selecione a opção “Município Resid” na linha e será inserido na tabela que será gerada os municípios selecionados com o número de óbitos referenciados por município de residência do falecido.

Mortalidade Geral - 2006 em diante		
Peso ao nascer Sexo Município Resid Linha Munic Res/PDR2003	Não ativa Ano do Óbito Mês do Óbito Idade OMS/OPS	Obito Obito fetal

*Para referências técnicas municipais: Se desejar visualizar informações específicas do seu município, pode ir na opção “Município Resid” e escolher o município desejado.

	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA		
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	NÚMERO: POP-NVS-VIGIÓBITO - 034	DATA DE EMISSÃO: 26/11/2024	FOLHA: 5/8
TÍTULO: CÁLCULO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA			
UNIDADE EXECUTANTE: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Versão: 01

rem	Ign
Município Resid	Todas as categorias 320010 Afonso Cláudio 320016 Água Doce do Norte 320013 Águia Branca
	Todas as categorias Macro Norte

7º Na opção de Coluna selecione “Ano do Óbito”.

Mortalidade Geral - 2006 em diante

Peso ao nascer	Não ativa	Obito
Sexo	Ano do Óbito	Obito fetal
Município Resid	Mês do Óbito	
Linha Munic Res/PDR2003	Idade OMS/OPS	Conteúdo

8º Na opção “Períodos disponíveis”, selecione o ano que deseja pesquisar. Pode selecionar mais de um ano nesta opção se desejar um período maior. Basta pressionar “Ctrl” e clicar para selecionar.

Períodos Disponíveis

2024
2023
2022
2021

9º Agora deve descer o cursor/página e ir na opção “Causas Maternas” e escolher “Obstétricas Diretas” e “Obstétricas Indiretas”:

Causas Maternas

Todas as categorias
Obstétricas Diretas
..Abortos
Obstétricas Indiretas

	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA		
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	NÚMERO: POP-NVS-VIGIÓBITO - 034	DATA DE EMISSÃO: 26/11/2024	FOLHA: 6/8
TÍTULO: CÁLCULO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA			
UNIDADE EXECUTANTE: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Versão: 01

10º Agora deve ir no filtro “Causas 3 Dígitos” e selecionar os CID de O00 até O99, exceto o O96 e O97.

Causas 3 Dígitos

O95 Morte obstetrica de causa NE

O96 Morte qq caus obst mais 42d menos 1a parto

O97 Morte p/sequelas causas obstetricas diretas

O98 Doen inf paras mat COP compl grav part puerp

11º Depois de selecionar todas essas opções, vá até o final da página e clique em “Mostra” para que a planilha com todos os dados seja exibida.

☐ Ordenar pelos valores da coluna
☐ Exibir linhas zeradas

Formato ☒ Tabela com bordas
☐ Texto pré-formatado
☐ Colunas separadas por ";"

Mostra

Limpa

A planilha gerada mostra o número de óbitos entre os residente do município de acordo com os filtros aplicados e o ano/ período selecionado. Pode salvar no computador clicando em “Copia como .CSV”, vai baixar um documento no computador que pode abrir com o Excel ou LibreOffice ou outro programa semelhante de sua preferência.

320000 Município ignorado - ES	116	81	38	235
--------------------------------	-----	----	----	-----

[Copia como .CSV](#)

[Copia para TabWin](#)

b) Número de nascidos vivos:

12º Siga os mesmos passos para acessar o TABNET da SESA. No entanto, quando chegar à etapa 4ª, clique em “Nascidos Vivos – 2006 em diante”:

	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA		
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	NÚMERO: POP-NVS-VIGIÓBITO - 034	DATA DE EMISSÃO: 26/11/2024	FOLHA: 7/8
TÍTULO: CÁLCULO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA			
UNIDADE EXECUTANTE: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Versão: 01

Tabulação de dados - TABNET

Estatísticas Vitais

	Mortalidade Geral - 1999 a 2005 -
	Mortalidade Geral - 2006 em diante -
	Nascidos Vivos - 1999 a 2005 -
	Nascidos Vivos - 2006 em diante -
	Atlas de Mortalidade por Câncer (site do Inca)

13º Em linha escolha a opção “Município Resid”, em coluna a opção “Ano do Nascimento”. Na opção “Períodos disponíveis”, selecione o ano que deseja pesquisar. Pode selecionar mais de um ano nesta opção se desejar um período maior. Basta pressionar “Ctrl” e clicar para selecionar:

Nascidos Vivos - 2006 em diante

trimestre

Município Resid

Munic Res/PDR2003

Estado Resid

...

Coluna

Não ativa

Ano do Nascimento

Mês do Nascimento

Trimestre

Conteúdo

Nascidos Vivos

Períodos Disponíveis

2024

2023

2022

2021

Seleções Disponíveis

14º Depois de selecionar todas essas opções, vá até o final da página e clique em “Mostra” para que a planilha com todos os dados seja exibida:

☐ Ordenar pelos valores da coluna

☐ Exibir linhas zeradas

Formato ☒ Tabela com bordas ☐ Texto pré-formatado ☐ Colunas separadas por “;”

Mostra

Limpa

	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA REGIÃO DE SAÚDE METROPOLITANA		
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP		
	NÚMERO: POP-NVS-VIGIÓBITO - 034	DATA DE EMISSÃO: 26/11/2024	FOLHA: 8/8
TÍTULO: CÁLCULO DA TAXA DE MORTALIDADE MATERNA			
UNIDADE EXECUTANTE: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE			Versão: 01

Parte 02: Cálculo

Considerando o número de óbitos captados na parte **a** e o número de nascidos vivos captados na parte **b**, basta inseri-los na fórmula:

Calcule a razão de mortalidade materna: Divida o número de óbitos maternos pelo número total de nascidos vivos e multiplique o resultado por 100.000.

Razão de mortalidade materna = (Número de óbitos maternos (diretos e indiretos) / Número de nascidos vivos de mães residentes) * x 100.000

Por exemplo, se tivermos 100 óbitos maternos e 200.000 nascidos vivos em uma determinada região durante um ano, o cálculo seria:

Razão de Mortalidade Materna = $100 / 200.000 \times 100.000 = 50$

Portanto, a razão de mortalidade materna seria de 50 óbitos maternos por 100.000 nascidos vivos. Isso significa que, em média, 50 mulheres em cada 100.000 nascidos vivos morreram devido a complicações relacionadas à gravidez, parto ou pós-parto durante o período de tempo pesquisado.

6. Referências:

BRASIL. Rede Interagencial de Informação para a Saúde Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. Disponível em:
<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

Elaboração:	Revisão:	Aprovação:
Lecy Nunes Pereira		Gabriela Maria Coli Seidel
DATA: 15/05/2025		Data: 15/05/2025

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

GABRIELA MARIA COLI SEIDEL

CHEFE NUCLEO QCE-05

NVS-VIT - SESA - GOVES

assinado em 20/05/2025 11:08:16 -03:00

LECY NUNES PEREIRA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

NVS-VIT - SESA - GOVES

assinado em 15/05/2025 12:00:27 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 20/05/2025 11:08:16 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por GABRIELA MARIA COLI SEIDEL (CHEFE NUCLEO QCE-05 - NVS-VIT - SESA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-16P44V>